

DESCRITIVO TÉCNICO

CERÂMICA CRIATIVA

Profissão P13

CLUSTER

Artes Criativas

TÍTULO

WorldSkills Portugal - **Descritivo Técnico** da Competição de **Técnico de Cerâmica Criativa**

PROMOTOR E CONCETOR

Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. - Departamento de Formação Profissional
R. de Xabregas, 52, 1900-003 Lisboa
Tel: (+351) 215803000
Website: www.iefp.pt
<https://worldskillsportugal.iefp.pt>
Facebook: www.facebook.com/WorldSkillsPortugal

APROVAÇÃO

- Ana Elisa - WorldSkills Portugal | Delegado Oficial
- Gustavo Seia – Coordenador do Núcleo da WorldSkills Portugal

CONCEÇÃO METODOLÓGICA E COORDENAÇÃO GERAL

- Vasco vaz - Delegado Técnico da WorldSkills Portugal

EQUIPA TÉCNICA/CONCETORES

- Joaquim Nogueiro - Delegado Técnico Assistente da WorldSkills Portugal
- Rui Parente
- Débora Pereira - Skills Advisor da WorldSkills Portugal
- Filipa Dias - Presidente de Júri da WorldSkills Portugal

Nos termos do Regulamento em vigor, este Descritivo Técnico está aprovado pela *Worldskills* Portugal.

[palavras com aplicação em género devem aplicar-se automaticamente também ao outro]

CLUSTER/ÁREA DE ATIVIDADE: **Artes Criativas/ Cerâmica Criativa**

Correspondência com referenciais

- 543132 – Técnico/a de Cerâmica Criativa (Referencial CNQ)

OBSERVAÇÕES

Portugal, através do Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP), é membro fundador da *WorldSkills International* (WSI) e da *WorldSkills Europe* (WSE), estando representado nos Comitês Estratégicos e Técnicos das referidas Organizações. Cabe ao IEFP a promoção, organização e realização de todas as atividades relacionadas com os Campeonatos das Profissões.

O Descritivo Técnico é o instrumento que elenca as condições de desenvolvimento da competição contextualizada no âmbito de uma determinada profissão.

Índice

1 INTRODUÇÃO	3
1.1 ENQUADRAMENTO.....	3
1.2 RELEVÂNCIA E SIGNIFICADO DO PRESENTE DESCRITIVO TÉCNICO (DT).....	3
1.3 DOCUMENTOS ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DO DT.....	3
2 REFERENCIAL DE EMPREGO	4
2.1 DESIGNAÇÃO E DESCRIÇÃO DA PROFISSÃO.....	4
2.2 ATIVIDADES OPERACIONAIS.....	4
2.3 PRINCIPAIS ÁREAS DE COMPETÊNCIAS.....	5
2.4 ÁREAS DE COMPETÊNCIAS vs UNIDADES DE COMPETÊNCIA.....	6
2.5 DESCRIÇÃO DAS ÁREAS E UNIDADES DE COMPETÊNCIA.....	7
2.6 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.....	11
2.7 MATRIZ DA PROVA-TIPO.....	11
2.8 RELAÇÃO ENTRE OS MÓDULOS E ÁREAS DE COMPETÊNCIA.....	12
2.9 QUADRO RESUMO: ÁREAS/UNIDADES DE COMPETÊNCIA vs MÓDULOS.....	13
3 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	14
3.1 Provas.....	14
3.1.1 FASES DO CAMPEONATO.....	14
3.1.2 PROVA DE PRÉ-SELEÇÃO.....	14
3.1.3 Fase REGIONAL.....	15
3.1.3.4 Fase 1 Regional.....	15
3.1.3.5 Fase 2 Regional.....	15
3.1.4 PROVA NACIONAL.....	16
3.1.5 FORMATO/ESTRUTURA DA PROVA.....	17
3.1.6 DESENVOLVIMENTO DA PROVA.....	20
3.1.7 RESUMO DAS FASES DE PRÉ-SELEÇÃO, REGIONAL E NACIONAL.....	21
3.2 Procedimentos de avaliação.....	22
3.2.1 FICHA DE AVALIAÇÃO.....	22
3.2.2 RELAÇÃO ENTRE OS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E MÓDULOS DE COMPETIÇÃO.....	24
3.2.3 PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO.....	24
4 REQUISITOS DE SEGURANÇA	26
4.1 GERAIS.....	26
4.2 ESPECÍFICOS.....	26
5 ANEXOS	27

1 INTRODUÇÃO

1.1 ENQUADRAMENTO

PROFISSÃO: TÉCNICO/A DE CERÂMICA CRIATIVA

Natureza da competição:
Individual

Aplicação:
Preparação e organização das provas de avaliação de desempenho profissional do SkillsPortugal;
Como referência a outros eventos associados à preparação e organização de provas de desempenho profissional, como por exemplo as previstas no âmbito da formação profissional.

Condições de participação no campeonato das profissões:
≤ 29 anos (a 31 de dezembro de 2026)

1.2 RELEVÂNCIA E SIGNIFICADO DO PRESENTE DESCRITIVO TÉCNICO (DT)

Nos termos previsto no Artigo 25º, nº 3, do Regulamento Geral e do Artº 17 do Regulamento do Campeonato das Profissões, o presente Descritivo Técnico (DT) é o instrumento de harmonização das condições técnicas de desenvolvimento do campeonato das profissões a nível local, regional e nacional, para a profissão de **Técnico/a de Cerâmica Criativa** constituindo-se como um guia para a preparação dos jovens e formadores para os campeonatos, para a elaboração e organização das provas e própria qualidade do campeonato e da formação profissional.

1.3 DOCUMENTOS ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DO DT

O presente DT foi elaborado na base dos padrões definidos a nível nacional e internacional, aconselhando-se a consulta dos seguintes instrumentos:

- *WorldSkills International* – O que fazemos
<https://worldskills.org/what/>
- WorldSkills Portugal - Regulamento do Campeonato das Profissões
<https://worldskillsportugal.iefp.pt/wp-content/uploads/2019/07/Regulamento-do-Campeonato-dasProfiss%C3%B5es.pdf>
- *WorldSkills International* - Quadro das Normas de Especificação
<https://worldskills.org/what/projects/wsss/>
- Catálogo Nacional de Qualificações - Perfil profissional e de formação
<https://catalogo.anqep.gov.pt/>
- *WorldSkills International* - Recursos *on-line*
<https://worldskills.org/skills/>

2 REFERENCIAL DE EMPREGO

2.1 DESIGNAÇÃO E DESCRIÇÃO DA PROFISSÃO

Designação da atividade

Técnico/a de Cerâmica Criativa

Descrição Geral da Atividade Profissional

O Técnico de Cerâmica Criativa é um profissional com competências para gerir ou participar na gestão de um negócio, conceber, interpretar e desenvolver projetos de peças cerâmicas decorativas e/ ou utilitárias.

Desenvolve todas as fases de trabalho de forma autónoma recorrendo a processos manuais e mecânicos, tendo sempre presente o controlo dos processos e da qualidade, garantindo a conformidade exigida e respeitando todas as normas de segurança e higiene aplicáveis ao setor da atividade.

2.2 ATIVIDADES OPERACIONAIS

No âmbito da sua atividade profissional, o/a Técnico/a de Cerâmica Criativa desenvolve as seguintes atividades operacionais:

1. Projeta e interpreta projetos cerâmicos, aplicando os conceitos necessários para que a forma/função de cada peça seja a mais correta.
2. Aplica as metodologias de projeto na conceção e desenvolvimento de produtos cerâmicos, respeitando perspetivas de desenho, dimensões e matérias-primas a utilizar.
3. Analisa, planifica e define processos e fases de trabalho, a aplicar na execução de cada peça ou projeto.
4. Analisa, identifica e seleciona os materiais, ferramentas e matérias-primas, necessários para a boa realização de cada peça ou projeto.
5. Efetua o controlo da qualidade das matérias-primas a utilizar em cada trabalho, procedendo aos testes necessários, para cumprir as normas e especificações definidas ou requeridas, aplicáveis ao desenvolvimento de cada produto.
6. Proceda à conformação de cada peça, utilizando as técnicas, matérias-primas, materiais e fases de trabalho, previamente definidas.
7. Proceda ao acabamento final da peça e aferição de especificações procedendo ao seu registo quando necessário ou requerido.
8. Controla o tempo, a temperatura e fases de secagem de cada peça.
9. Proceda à enfora e desenfora da peça, programa e controla a curva de cozedura previamente estabelecida para o barro e decoração a utilizar, conforme especificações do fabricante das matérias-primas ou outras requeridas e controla possíveis desvios dos parâmetros do forno, procedendo aos ajustes necessários.
10. Prepara as matérias-primas previamente definidas para a decoração de cada peça, controlando a sua qualidade e procedendo ao seu registo, quando necessário, ou seja, requerido.
11. Proceda à decoração da peça, aplicando as fases e técnicas, materiais e matérias-primas, previamente definidos.
12. Proceda à enfora e desenfora da peça decorada, programa e controla a curva de cozedura previamente estabelecida para o barro e decoração a utilizar, conforme especificações do fabricante das matérias-primas ou outras requeridas e controla possíveis desvios dos parâmetros do forno, procedendo aos ajustes necessários.

13. Efetua o controlo e registo da qualidade do produto final, tendo como base os parâmetros de qualidade internos ou externos, previamente definidos ou especificados.
14. Procede à limpeza do seu local de trabalho, máquinas e ferramentas. Efetua manutenção preventiva das ferramentas e máquinas, regendo-se quando aplicável, pelos procedimentos definidos por fabricantes.
15. Procede à recolha, seleção e separação, dos desperdícios e resíduos gerados pela produção, providenciando a sua reciclagem ou envio para o ponto de recolha e tratamento.
16. Elabora os relatórios, documentação e registos, requeridos e elegíveis relativos ao exercício da sua atividade laboral e produtiva.

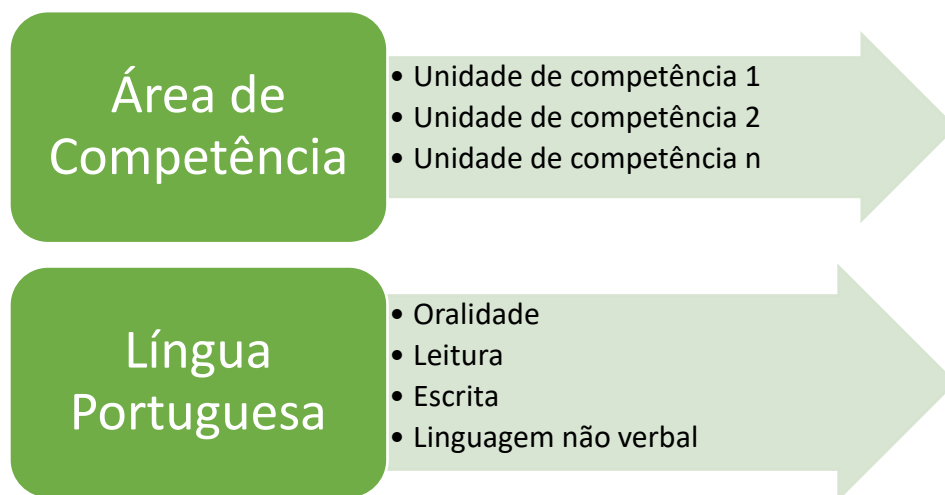
2.3 PRINCIPAIS AREAS DE COMPETÊNCIAS

Com base nas atividades operacionais relacionadas com a profissão foram elencadas as diversas competências. Destas, foram escolhidas as 6 (num limite entre 5 a 8) mais preponderantes, tendo em consideração a complexidade da atividade e a sua importância para a profissão.

Áreas de competência		Peso relativo %
1	PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO	6
2	COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO	4
3	ANÁLISE DE PROJETOS E IDENTIFICAÇÃO DOS MATERIAIS	8
4	MODELAÇÃO /CONFORMAÇÃO	54
5	DECORAÇÃO	18
6	CRIATIVIDADE	10
Total		100

2.4 AREAS DE COMPETÊNCIAS vs UNIDADES DE COMPETÊNCIA

No seguinte diagrama apresenta-se a relação que existe entre áreas e unidades de competência. Enquanto a área de competência demonstra um saber fundamental de uma determinada profissão, a unidade de competência demonstra uma das muitas partes operacionais relacionadas com a área de competência.



2.5 DESCRIÇÃO DAS ÁREAS E UNIDADES DE COMPETÊNCIA

Área funcional: PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO	Importância relativa (%)
1 - PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO	6%

Os concorrentes terão de **conhecer e compreender**:

A legislação aplicável á sua profissão;

- Informática na ótica do utilizador (tratamento de texto, digitalização e paginação);
- Os fundamentos do sistema que contribuem para a sustentabilidade do produto final;
- Preparar adequadamente a lista de requisitos dos projetos a desenvolver;
- Os princípios inerentes ao planeamento e organização do trabalho, em função dos requisitos, prioridades e prazos;
- As fases, procedimentos, materiais, matérias-primas, máquinas e ferramentas utilizados na conceção e conformação de peças cerâmicas, de forma a conseguir gerir a organização do seu posto de trabalho;
- Os processos de recolha e seleção dos produtos e resíduos, decorrentes da fabricação de produtos cerâmicos;
- Os procedimentos e as técnicas de limpeza e manutenção de máquinas e ferramentas;
- As normas de segurança, higiene e saúde aplicadas na indústria cerâmica.

Os concorrentes **terão de conseguir**:

- Seguir as normas e regulamentos de saúde e segurança aplicadas na indústria cerâmica e em especial ao seu posto de trabalho;
- Manter um ambiente de trabalho seguro e confortável;
- Definir uma metodologia de trabalho;
- Analisar as especificações técnicas requeridas, com o objetivo de identificar o tipo de artigo e respetivas fases e operações de conformação e/ou decoração, necessárias para a execução;
- Organizar as fases de trabalho, no sentido de encontrar as melhores soluções técnicas para a concretização do projeto requerido;
- Ter capacidade na preparação e seleção dos materiais, máquinas e ferramentas, necessárias para cada projeto, de forma a atingir os requisitos e resultados previamente definidos;
- Quantificar e gerir os materiais necessários para a execução de cada peça;
- Planear a sequência de operações/técnicas a aplicar na execução do projeto/ produto;
- Gerir e manter organizado o seu posto de trabalho, em todas as fases de trabalho;
- Aplicar procedimentos que mantenham máquinas e ferramentas, em bom estado de conservação e utilização;
- Gerir desperdícios e resíduos, resultantes de cada fase de trabalho;

UNIDADES DE COMPETÊNCIA

- Planear a tarefa;
- Gerir o tempo;
- Organizar o posto de trabalho;
- Gerir os recursos e desperdícios. Sustentabilidade;
- Cumprir regras de ergonomia, segurança e higiene.

Área funcional: COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO	Importância relativa (%)
2 - COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	4%

Os concorrentes terão de **conhecer e compreender**:

- Iniciativa no sentido de encontrar as melhores soluções na resolução de situações concretas;
- Um bom relacionamento interpessoal com os interlocutores internos e externos com vista ao desenvolvimento de um bom nível de colaboração;
- Formas e estilos apropriados de comunicação com clientes de diferentes culturas, idades, expectativas e preferências;
- Manter registos relativos a clientes, materiais e outros assuntos relevantes;
- Conhecimentos básicos de inglês falado e escrito (aconselhável).

Os concorrentes **terão de conseguir**:

- Manter o ambiente seguro e agradável, cumprindo as solicitações propostas;
- Compreender as instruções e solicitações de acordo com o cliente e envolvidos;
- Acordar com os clientes as intervenções;
- Manter contato positivo e feedback com o cliente durante o processo e dar conselhos.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA:

- Comunicar/ Expor o produto;
- Demonstrar sentido de responsabilidade;
- Demonstrar capacidade de adaptação.

Área funcional: PRODUÇÃO	Importância relativa (%)
3 - ANÁLISE DE PROJETOS E IDENTIFICAÇÃO DOS MATERIAIS	8%

Os concorrentes terão de **conhecer e compreender**:

- Desenho técnico aplicado na criação ou desenvolvimento de uma peça ou projeto cerâmico;
- Especificações técnicas a ter em consideração no desenvolvimento de uma peça ou projeto;
- Os vários processos manuais e mecânicos utilizados para o fabrico de produtos cerâmicos;
- Os cuidados a ter na preparação e manipulação de pastas cerâmicas, conformação, acabamento, secagem, decoração/ vidragem e cozedura de produtos cerâmicos;

Os concorrentes **terão de conseguir**:

- Analisar desenhos, modelos e outras especificações técnicas;
- Identificar pastas cerâmicas, tintas ou vidrados e outros materiais.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA:

- Interpretar projetos cerâmicos;
- Analisar e identificar especificações técnicas;
- Identificar pastas cerâmicas, materiais decorativos e ferramentas.

Área funcional: PRODUÇÃO	Importância relativa (%)
4 - MODELAÇÃO /CONFORMAÇÃO	54%

Os concorrentes terão de **conhecer e compreender**:

- Os processos e técnicas associadas à modelação de peças e motivos decorativos;
- Os processos e técnicas de conformação de peças à roda;
- Os processos de conformação com moldes de gesso, colagem e acabamento;
- Interpretar desenhos técnicos aplicados na criação ou desenvolvimento de uma peça ou projeto cerâmico;
- Os processos, técnicas e ferramentas de medição necessárias para a aferição das medidas de cada peça;
- Aferir as medidas finais e requisitos técnicos, previamente requeridos.
- Os processos e técnicas de acabamento de uma peça para chacotar.

Os concorrentes **terão de conseguir**:

- Executar a conformação de produtos cerâmicos, utilizando pastas definidas, aplicando os métodos e processos necessários para a sua boa conformação;
- Executar peças à roda respeitando as especificações previamente definidas;
- Executar o acabamento de produtos cerâmicos em cru, executar colagens, retirar imperfeições, disfarçar pontos de montagem, remover arestas, limpar e retificar peças, tendo em conta os requisitos previamente definidos ou aplicáveis de forma comum, a cada uma das fases de conformação;
- Verificar o estado da pasta cerâmica, assegurando a sua conformidade com a sua aplicação;
- Aferir as medidas finais e requisitos técnicos, previamente requeridos.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA:

- Conformar peças à roda de oleiro;
- Modelar / conformar peças manualmente;
- Medir e aferir o cumprimento de medidas;
- Executar colagens e acabamentos.

Área funcional: PRODUÇÃO	Importância relativa (%)
5 - DECORAÇÃO	18%

Os concorrentes terão de **conhecer e compreender**:

- Os materiais para decoração e as suas características;
- Os processos e técnicas de decoração e aplicação de tintas, vidrados e engobes;
- Os cuidados a ter na preparação e finalização de uma peça depois de decorada;
- As normas e procedimentos adequados ao controlo final da qualidade de produtos cerâmicos;
- Os requisitos e práticas, aplicadas no âmbito da segurança e higiene ao seu posto de trabalho.

Os concorrentes **terão de conseguir**:

- Selecionar e preparar os materiais decorativos;
- Verificar o estado das tintas e vidrados, nomeadamente a densidade, e assegurar a sua conformidade com a sua aplicação;
- Pintar ou reproduzir decorações, com tintas de água, vidrados e engobes, através de pintura direta, como utilizando estampilhas;
- Limpar e deixar pronta a enformar, uma peça depois de decorada com tintas ou vidrados;
- Aferir requisitos técnicos, previamente requeridos;
- Aplicar todos os requisitos e práticas, aplicáveis no âmbito da segurança e higiene ao seu posto de trabalho.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA:

- Preparar tintas, vidrados e engobes;
- Pintar e reproduzir decorações;
- Preparar para enforma.

Área funcional: PRODUÇÃO	Importância relativa (%)
6 - CRIATIVIDADE	10%

Os concorrentes terão de **conhecer e compreender**:

- As tendências de evolução do design cerâmico, bem como de novos produtos cerâmicos;
- Processos de pesquisa de informação;
- Contextos temáticos.

Os concorrentes **terão de conseguir**:

- Criar ou produzir algo novo e diferente adequado às necessidades;
- Demonstrar originalidade e sentido estético;
- Gerar soluções, ideias originais e eficazes;
- Superar limites.

UNIDADES DE COMPETÊNCIA:

- Expressar originalidade;
- Evidenciar ousadia;
- Demonstrar sentido estético.

2.6 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Existe uma relação direta entre área de competência e critério de avaliação. Da mesma forma, as unidades de competências correspondem aos subcritérios de avaliação. Decorrente da análise do perfil de emprego, ponderadas as importâncias relativas das diversas áreas de competência, os critérios de avaliação e a respetiva notação para esta prova em concreto são as constantes do quadro seguinte:

Critérios de Avaliação		Ponderação %
A	PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO	6
B	COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO	4
C	ANÁLISE DE PROJETOS E IDENTIFICAÇÃO DOS MATERIAIS	8
D	MODELAÇÃO /CONFORMAÇÃO	54
E	DECORAÇÃO	18
F	CRIATIVIDADE	10
Total		100

2.7 MATRIZ DA PROVA-TIPO

Para efeito de aferição das competências e de avaliação do desempenho profissional, o/a concorrente terá de solucionar um problema concreto do mercado de trabalho, associado à atividade de Técnico/a de Cerâmica Criativa.

A estrutura do projeto (Prova) a desenvolver, de acordo com especificações técnicas pré-estabelecidas, deverá assentar em 3 áreas de atividade (módulos):

1. Conformação de peças à Roda
2. Conformação/modelação manual, com aplicação de motivos decorativos, colagem e acabamento de peças
3. Decoração

2.8 RELAÇÃO ENTRE OS MÓDULOS E ÁREAS DE COMPETÊNCIA

A relação entre os critérios de avaliação e os módulos de competição são as descritas no quadro seguinte:

Áreas de competência		Módulos da competição		
		Conformação de peças à Roda	Conformação/modelação manual	Decoração
1	Planeamento e organização	x	x	x
2	Comunicação e Relacionamento interpessoal	x	x	x
3	Análise de projetos e identificação dos materiais	x	x	x
4	Modelação /Conformação	x	x	
5	Decoração			x
6	Criatividade		x	x

2.9 QUADRO RESUMO: ÁREAS/UNIDADES DE COMPETÊNCIA vs MÓDULOS

Quadro correspondência de Critérios de Áreas de Competência Unidades de Competência com Critérios de Avaliação e Módulos																					
ÁREAS DE COMPETÊNCIA																					
Critérios	PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO			COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO INTERPESSOAL		ANÁLISE DE PROJETOS E IDENTIFICAÇÃO DOS MATERIAIS		MODELAÇÃO /CONFORMAÇÃO			DECORAÇÃO		CRIATIVIDADE								
	6%	4%	8%	54%	18%	10%															
UNIDADES DE COMPETÊNCIA																					
	Planear a tarefa	Organizar o posto de trabalho	Gerir o tempo	Cumprir regras de ergonomia, segurança e higiene	Gerir os recursos e desperdícios, sustentabilidade	Planear a tarefa	Organizar o posto de trabalho	Gerir o tempo	Cumprir regras de ergonomia, segurança e higiene	Gerir os recursos e desperdícios, sustentabilidade	Planear a tarefa	Organizar o posto de trabalho	Gerir o tempo	Cumprir regras de ergonomia, segurança e higiene	Gerir os recursos e desperdícios, sustentabilidade	Planear a tarefa	Organizar o posto de trabalho	Gerir o tempo	Cumprir regras de ergonomia, segurança e higiene	Gerir os recursos e desperdícios, sustentabilidade	
A - PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
B - COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO INTERPESSOAL																					
C - ANÁLISE DE PROJETOS E IDENTIFICAÇÃO DOS MATERIAIS																					
D - MODELAÇÃO /CONFORMAÇÃO																					
E - DECORAÇÃO																					
F - CRIATIVIDADE																					
Módulos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
1- Conformação de peças à roda																					
2- Conformação/modelação manual, com aplicação de motivos decorativos, congloma e acabamento de peças	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3- Decoração	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

3 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

3.1 Provas

3.1.1 FASES DO CAMPEONATO

Os candidatos à participação no campeonato nacional têm de superar duas provas prévias ao campeonato nacional. Estas provas têm dificuldade crescente e pretendem trazer um processo de filtro e de afinação das competências dos candidatos.



3.1.2 PROVA DE PRÉ-SELEÇÃO

A prova de pré-seleção tem como objetivo apoiar as entidades formadoras inscritas a selecionar o seu melhor concorrente em cada profissão, de acordo com as prescrições técnicas definidas neste documento.

Duração	1 dia (6 horas)
Local de realização	Nas instalações das entidades participantes
Conceção	Presidente de Júri
Competências Testadas	Para esta prova vão ser testadas as seguintes competências (áreas, unidades): <ul style="list-style-type: none">• Análise de projetos e identificação dos materiais: analisar e identificar especificações técnicas.• Modelação /Conformação: conformar peças à roda de oleiro.• Decoração: Pintar e reproduzir decorações.• Planeamento e Organização: organizar o posto de trabalho.
Modulo (s) Realizados	Vão ser constituintes desta prova os módulos: 1- Conformação de peças à Roda; 3- Decoração
Descrição sumária da prova	O candidato terá de fazer: 1 - uma peça à roda de oleiro de acordo com especificações dadas; 2- decorar uma peça conforme o enunciado dado (com vidrados, tintas ou engobes)
Recursos	Para um correto desenvolvimento da prova deverá a entidade / concorrente providenciar os seguintes recursos: Bata ou avental

3.1.3 Fase REGIONAL

3.1.3.4 Fase 1 Regional

É necessário aplicar ao melhor concorrente de todas as entidades inscritas numa profissão.

Duração	1 dias (6 horas máx.)
Local de realização	Em local a definir pela organização dentro de cada região.
Conceção	Presidente de Júri
Competências Testadas	<p>Para esta prova vão ser testadas as seguintes competências (áreas, unidades):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise de projetos e identificação dos materiais: analisar e identificar especificações técnicas. • Modelação /Conformação: conformar peças à roda de oleiro. • Decoração: Pintar e reproduzir decorações. <p>Planeamento e Organização: organizar o posto de trabalho.</p>
Modulo (s) Realizados	Vão ser constituintes desta prova os módulos: 1- Conformação de peças à Roda; 3- Decoração
Descrição sumária da prova	O candidato terá de fazer: 1 - uma peça à roda de oleiro de acordo com especificações dadas; 2- decorar uma peça conforme o enunciado dado (com vidrados, tintas ou engobes)
Recursos	Para um correto desenvolvimento da prova deverá a entidade / concorrente providenciar os seguintes recursos: Bata ou avental

3.1.3.5 Fase 2 Regional

A prova regional tem como objetivo identificar os melhores candidatos, por região e por profissão.

Duração	14 horas (máx)
Local de realização	Em local a definir pela organização dentro de cada região.
Conceção	Presidente de Júri
Competências Testadas	<p>Para esta prova vão ser testadas as seguintes competências (áreas, unidades):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planeamento e organização: cumprir regras de ergonomia, segurança e higiene. • Modelação /Conformação: medir e aferir o cumprimento de medidas; conformar peças à roda de oleiro; modelar/conformar peças manualmente • Decoração: pintar e reproduzir decorações. • Criatividade: demonstrar Sentido estético.
Modulo (s) Realizados	Vão ser constituintes desta prova os módulos: 1- Conformação de peças à Roda; 2- Conformação/modelação manual, com aplicação de motivos decorativos, colagem e acabamento de peças; 3- Decoração
Descrição sumária da prova	<p>O candidato terá de fazer:</p> <ul style="list-style-type: none"> o uma peça à roda de oleiro de acordo com especificações dadas;

	<ul style="list-style-type: none">o uma escultura de pequeno porte com a técnica de rolinho e/ou lastra, com aplicação de motivos decorativos e colagens;o decorar uma peça conforme o enunciado dado (com vidrados, tintas ou engobes).
Recursos	Para um correto desenvolvimento da prova deverá a entidade / concorrente providenciar os seguintes recursos: Bata ou avental

3.1.4 PROVA NACIONAL

O objetivo da prova é fornecer condições de evidência das competências requeridas no âmbito da profissão e proporcionar condições de avaliação completas, equilibradas, justas e transparentes de acordo com as exigências técnicas da profissão. A relação entre a prova, o referencial de competências/critérios de avaliação é um dos indicadores chave para a garantia da qualidade do campeonato.

A prova assume contornos de uma competição modular, visando a avaliação individual das diferentes competências necessárias a um desempenho profissional exemplar. Consiste no desenvolvimento de trabalhos práticos, na base de um conjunto de atividades associadas à resolução de problemas e ao desenvolvimento de um produto ou serviço, e a avaliação do conhecimento teórico está limitado ao estritamente necessário à conclusão prática do projeto (prova).

Os módulos de avaliação estruturam a forma de organização da prova e correlacionam os critérios de avaliação com as atividades operacionais (do módulo) a que os concorrentes serão sujeitos. Os módulos de competição decorrem, no caso em concreto, conformação de peças à roda; conformação/modelação manual, com aplicação de motivos decorativos, colagem e acabamento de peças; decoração.

No âmbito da prova, os postos de trabalho são sorteados para toda a prova e as provas desenvolvidas pelos concorrentes nos seus postos de trabalho.

A prova tem duração total de 18 horas.

Toma-se como referência a seguinte distribuição da competição pelos 3 dias do campeonato:

Módulos		Tempo	Dia sugerido
1	Conformação de peças à Roda	4:00h	C3
2	Conformação/modelação manual, com aplicação de motivos decorativos, colagem e acabamento de peças	8:00h	C2 C3
3	Decoração	6:00h	C1

No desenho da prova deverão, ainda, ser levados em consideração os seguintes requisitos:

- Estar em conformidade com o prescrito no presente DT e respeitar as exigências e as normas de avaliação prescritas;
- Ser acompanhada por uma grelha de avaliação a validar pelos jurados antes do início da prova;
- Ser, obrigatoriamente, testada antes de ser proposta à Worldskills Portugal, para garantir que foi aferido o seu funcionamento, construção e realização dentro do tempo previsto, segundo as exigências da profissão, assim como a fiabilidade e a adequação da lista de infraestruturas;
- Ser acompanhada de meios de prova da sua exequibilidade no tempo previsto. Por exemplo, a fotografia de um projeto realizado segundo os parâmetros da prova, com o auxílio do material e do equipamento previsto, segundo os conhecimentos requeridos e dentro dos tempos definidos;
- Quando se preveja um protótipo, deve fazer referência às condições da sua exposição durante o Campeonato;
- Estar de acordo com as regras de Segurança e Higiene específicas para a profissão em questão, não devendo a sua execução colocar os concorrentes em situação de perigo, e quando isso for inevitável, devem ser previstos meios de proteção adequados;
- Ter em atenção aspetos associados à sustentabilidade, visando por um lado a minimização dos custos associados à sua organização, e por outro o respeito pelas normas ambientais e consequentemente a diminuição da pegada ecológica associada ao evento;
- Não incidir em áreas não abrangidas pelo presente Descritivo Técnico, nem alterar a distribuição da avaliação nele prevista;
- Apenas prevê a avaliação do conhecimento e compreensão através da sua aplicação em contexto de prática real de trabalho;
- Não avalia o conhecimento sobre regras e regulamentos da WorldSkills.

3.1.5 FORMATO/ESTRUTURA DA PROVA

A prova é constituída por:

- Orientações gerais para a equipa de jurados (antes, durante e após a realização das provas);
- Cronograma de desenvolvimento da prova;
- Orientações para os concorrentes;

- Caracterização e descrição da prova: memória descritiva, desenhos técnicos e outras especificações;
- Ficha de classificação por concorrente, critérios, subcritérios, aspetos a avaliar e pontuações associadas;
- Instruções para o responsável do espaço de competição (supervisor de infraestruturas);
- Ata, termo de aceitação e outra documentação associada.

Na estruturação da prova dever-se-á, ainda, considerar o seguinte:

- A avaliação estará dividida por 3 módulos, a serem desenvolvidos **num** posto de trabalho;
- Todos os concorrentes têm de competir em todos os módulos;
- O concorrente tem de executar as tarefas de forma independente.

Especificações de cada módulo a considerar na estruturação da prova:

1. Conformação de peças à roda

Tarefas a realizar:

- Análise de um projeto para reprodução;
- Reprodução de peças à roda de oleiro de acordo com um projeto ou modelo dado;
- Pesar e amassar a quantidade de barro necessária;
- Centrar, abrir e puxar o barro na roda;
- Execução de formas cilíndricas;
- Execução de formas abertas;
- Execução de formas bojudas;
- Execução de gargalos;
- Tornear fretes;
- Aferir as medidas finais e requisitos técnicos;
- Proceder aos acabamentos finais;
- Limpeza do equipamento e ferramentas;
- Reciclagem, armazenamento e identificação de desperdícios.

Competências associadas:

- Identificação e caracterização dos diferentes mecanismos de rodas de oleiro;
- Interpretação e aplicação de desenhos técnicos no desenvolvimento da peça;
- Técnicas e ferramentas de medição necessárias para a aferição das medidas finais da peça;
- Preparação do barro para ser trabalhado à roda;
- Operações simples de manuseamento do barro;
- Ferramentas e utensílios;
- SHST. Proteções individuais, ergonomia do posto de trabalho e precauções com os equipamentos.

2. Conformação/ modelação manual, com aplicação de motivos decorativos, colagem e acabamento de peças

Tarefas a realizar:

- Preparação de pastas cerâmicas para escultura conforme projeto;
- Execução de formas escultóricas de pequeno porte;
- Execução de lastras;
- Execução de rolos;
- Execução de colagens e aplicações cerâmicas;
- Realizar texturas, gravações e incrustações;
- Acabamentos de peças de escultura;
- Limpeza das ferramentas e posto de trabalho;
- Reciclagem, armazenamento e identificação de desperdícios

Competências associadas:

- Preparação de pastas para escultura;
- Calcular seccionamento de uma escultura;
- Preparação de lambugem;
- Técnicas especiais de colagem de lastras;
- Técnicas de preparação da zona a colar;
- Grau de secagem ideal – estado de couro;
- Proteção e conservação de lastras e trabalhos em desenvolvimento;
- Preenchimento interior e/ou exterior;
- Espessuras de parede;
- Técnicas de acabamento em peças de escultura;
- Cuidados na secagem de peças.

3. Decoração

Tarefas a realizar:

- Preparação dos materiais decorativos e das superfícies de aplicação;
- Execução de estresido;
- Pintura decorativa com tintas de água, vidrados ou engobes.

Competências associadas:

- Observação, análise e reprodução de motivos;
- Criatividade;
- Materiais decorativos, tintas de água, vidrados e engobes;
- Identificação do suporte cerâmico;
- Decoração com técnicas de majólica;
- Utensílios e ferramentas para a decoração cerâmica. Sistemas de aplicação;
- Preparação para enfora.

A avaliação assenta em atividades representativas da profissão. O cronograma da prova, sempre que possível, deve ser elaborado de modo a garantir atividades de avaliação durante todo o tempo da

competição.

3.1.6 DESENVOLVIMENTO DA PROVA

- Quem é responsável pela conceção da prova

A prova poderá ser desenvolvida:

- pelo Presidente de Júri
- por um grupo de jurados indicados por decisão do Júri no final do campeonato anterior
- pelo patrocinador
- por uma entidade externa independente indicada pela organização

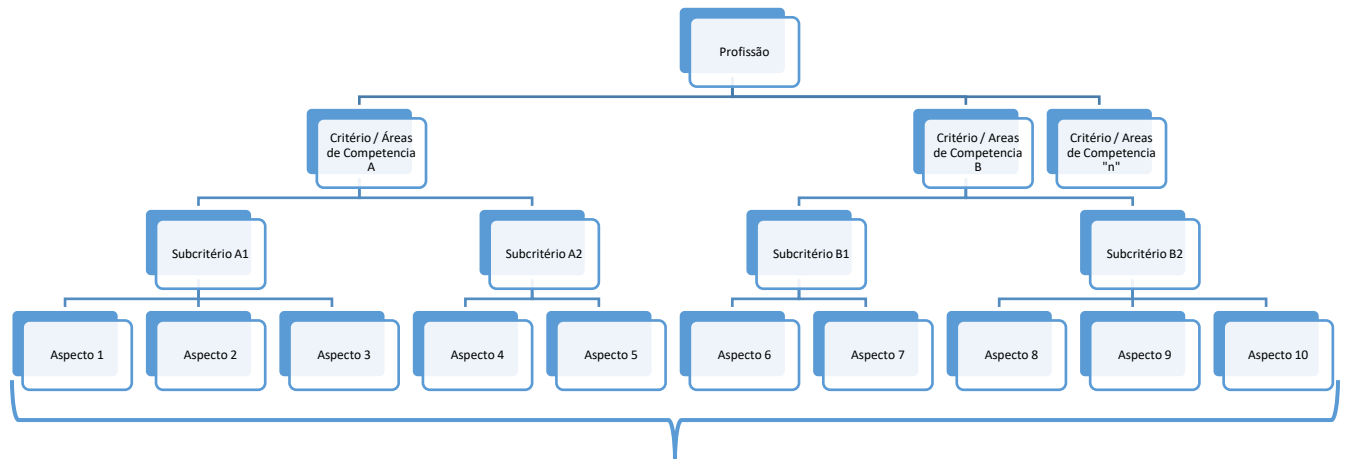
- Em que momento(s) é a prova desenvolvida

A prova é desenvolvida de acordo com o seguinte calendário:

	Período/momento	Atividade
1	No final da competição	É atualizado o DT para a competição seguinte e definidas características da próxima prova
2	6 meses antes da competição	As provas são elaboradas pelo concetor de acordo com o definido no ponto 1
3	Desejavelmente as provas não serão divulgadas na íntegra	
4	4 meses de antecedência	Serão divulgadas características técnicas de equipamentos e/ou materiais e uma estrutura tipo da prova
5	Um mês antes da competição	Se possível, divulgação de elementos técnicos dos equipamentos a fornecer pela entidade patrocinadora
6	Na preparação da competição C-4 a C-2	A prova e ficha de avaliação é apresentada aos jurados, testada/finalizada. Caso a prova tenha sido divulgada (ou no caso do presidente de júri se apresentar com concorrente), deve ser alterada pelo menos 30%, por votação entre a equipa de jurados.

3.1.7 RESUMO DAS FASES DE PRÉ-SELEÇÃO, REGIONAL E NACIONAL

Critérios de Avaliação		Módulos de Avaliação			Fase Pré-seleção			1.ª fase Regional			2.ª Fase Regional			Campeonato Nacional								
		1 - Conformação de peças à Roda	2 - Conformação/modelação manual, com aplicação de motivos decorativos, colagem e acabamento de peças	3 - Decoração	Referência																	
					25% do previsto no Descritivo Técnico			25% do previsto no Descritivo Técnico			50% do previsto no Descritivo Técnico			100% do previsto no Descritivo Técnico								
					Carga Horária:																	
					6 horas			6 horas (máx.)			14 horas (máx.)			18 horas (máx.)								
					Nível de exigência da prova																	
					Baixa	Média	Alta	Baixa	Média	Alta	Baixa	Média	Alta	Baixa	Média	Alta						
A	Planeamento e organização	x	x	x	x				x				x						x			
B	Comunicação e Relacionamento Interpessoal																				x	
C	Análise de projetos e identificação dos materiais				x						x											x
D	Modelação /Conformação				x						x					x						x
E	Decoração				x						x					x						x
F	Criatividade															x						x
Fases do Campeonato	Pré-seleção	x		x	Nível de exigência da prova:																	
	1.ª Fase Regional	x		x	Alto: corresponde a níveis de exigência de desempenho estabelecido pelo Descritivo Técnico nacional;																	
	2.ª Fase Regional	x	x	x	Médio: a correspondente a 50% do estabelecido para níveis de alta exigência;																	
	Nacional	x	x	x	Baixo: a correspondente a 25% do estabelecido para níveis de alta exigência.																	



A observar/avaliar no decorrer da Prova

3.2.2 RELAÇÃO ENTRE OS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E MÓDULOS DE COMPETIÇÃO

A relação entre os critérios de avaliação e os módulos de competição são as descritas no quadro seguinte:

Critérios de Avaliação (distribuição da pontuação pelos diversos módulos da competição)		Módulos da competição		
		Conformação de peças à Roda	Conformação/modelação manual, com aplicação de motivos decorativos,	Decoração
A	Planeamento e organização	x	x	x
B	Comunicação e Relacionamento interpessoal	x	x	x
C	Análise de projetos e identificação dos materiais	x	x	x
D	Modelação /Conformação	x	x	
E	Decoração			x
F	Criatividade		x	x

3.2.3 PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

No âmbito da profissão em apreço, determina-se a aplicação das seguintes condicionantes de avaliação:

- Não poderá ser atribuída pontuação aos aspetos que o concorrente não consiga completar devido a falta de ferramenta/equipamento na sua caixa de ferramenta (aplicável nos casos em que a ferramenta/equipamento seja da responsabilidade do concorrente ou respetiva entidade);
- Se algum concorrente não puder completar operações/tarefas da prova devido a falhas que não lhe sejam imputadas, tais como:
 - Falhas do posto de trabalho
 - Avarias de equipamentos não imputável a mau uso do concorrente
 - Falhas de energia

As pontuações referentes a essas operações/tarefas devem ser atribuídas aos concorrentes que tentaram/iniciaram a execução da(s) mesma(s);

- Em todos os casos, os jurados têm de avaliar, na íntegra, todos os aspetos da ficha de avaliação de cada concorrente;
- A pontuação atribuída aos aspetos a avaliar pode variar de acordo com a escala definida para cada competição. No entanto, deve refletir o grau de complexidade/dificuldade aceitável pela realidade do sector;

- Na constituição dos grupos de jurados para avaliação, devem ser tidas em consideração a experiência em campeonatos das profissões e a experiência profissional;
- O grupo de jurados responsável pela avaliação de um determinado subcritério deverá avaliar todos os aspetos, referentes a esse subcritério, em todos os concorrentes;

Poderão ser consideradas, para efeitos de penalização, com impacto na avaliação, as seguintes infrações:

- O não cumprimento das regras de higiene e segurança no trabalho e de proteção do meio ambiente;
- A existência de qualquer comunicação com o público ou jurado sem prévia autorização;
- A utilização de materiais ou equipamentos não autorizados no módulo/prova;
- A permanência no local da prova fora dos períodos autorizados;
- O acesso a qualquer informação, por qualquer meio, acerca da prova e do espaço em que esta se realiza;

Qualquer destas infrações será aceite para discussão e posterior aplicação de penalização adequada sempre que haja prova física ou, na falta desta, seja observada e reportada pelo mínimo de dois jurados.

4 REQUISITOS DE SEGURANÇA

4.1 GERAIS

O Regulamento de Segurança encontra-se divulgado no site da Worldskills Portugal e integra uma ficha de segurança específica da profissão, de cumprimento **OBRIGATÓRIO**, e que se organiza em torno dos seguintes itens:

- Procedimentos gerais;
- Segurança de máquinas, substâncias perigosas e limpeza;
- Perigos/riscos significativos da profissão;
- Equipamento de proteção individual.

Para além do previsto na ficha de segurança, os participantes e a organização devem observar o seguinte:

- Os concorrentes devem deixar a sua área de trabalho livre de qualquer objeto, de modo a evitar que tropecem, escorreguem ou caiam;
- O fato e calçado de trabalho é da responsabilidade dos participantes. Quando necessário, os concorrentes devem trazer os seus Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para a execução das provas;
- Os concorrentes estão obrigados a utilizar as EPI's adequados às operações sempre que se encontrem na zona de competição;
- Abster-se da utilização de qualquer objeto que possa comprometer a sua segurança, como, por exemplo, pulseiras, colares ou fios, etc.;
- Os jurados devem utilizar o equipamento de proteção individual sempre que estejam nas áreas onde os mesmos são obrigatórios para os concorrentes, sendo que o calçado de proteção tem de ser sempre utilizado no local de competição;
- Deve existir, no mínimo, um *kit* de primeiros socorros na área de trabalho;
- No decurso do campeonato nacional, a organização da WSP providenciará assistência médica no local.

Nota: A Ficha de Segurança desta profissão encontra-se no anexo 2 a este DT.

4.2 ESPECÍFICOS

- Fichas dados de segurança;
- EPI's adequados ao local de trabalho, nomeadamente calçado de biqueira de aço, luvas, máscaras, óculos de proteção, batas;
- Cumprimento de especificações dos produtos e equipamentos;
- Zelar pela higiene e segurança no local de trabalho.

5 ANEXOS

Anexo 1	<i>Links a vídeos e outra informação promocional com exemplos da competição e do processo de trabalho</i>
Anexo 2	Ficha de segurança da profissão
Anexo 3	Marking form do CIS
Anexo 4	Conceitos

Anexo 1

Links a vídeos e outra informação promocional com exemplos da competição e do processo de trabalho:

- <https://www.youtube.com/watch?v=t8rUDpL1S5g>
- <https://www.youtube.com/watch?v=1nS1uPv6vFQ>

Anexo 2

**P13. CERÂMICA CRIATIVA
FICHA DE SEGURANÇA**

PROCEDIMENTOS GERAIS

Familiarize-se com as regras de segurança, nomeadamente com a segurança elétrica geral, segurança das máquinas e ferramentas e as exigências do equipamento de proteção individual.

SEGURANÇA DE MÁQUINAS

Não é permitida a utilização de equipamentos de trabalho, máquinas ou ferramentas elétricas sem marcação CE ou em mau estado de conservação e/ou funcionamento.

SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS

Leia os rótulos e cumpra as indicações no seu manuseamento.

LIMPEZA

- As áreas da competição devem ser mantidas limpas e organizadas;
- As zonas de passagem devem ser mantidas limpas e desobstruídas;
- Na área de competição, tenha certeza que nenhum material interfere com o funcionamento do concorrente adjacente à sua área e que as suas ações não impedem o trabalho dele.

PERIGOS

- Contacto equipamentos elétricos;
- Exposição a materiais a temperaturas elevadas;
- Exposição a fumos e partículas;
- Posturas incorretas.

RISCOS SIGNIFICATIVOS

- Diminuição da acuidade visual, cansaço ocular;
- Eletrização;
- Queimaduras;
- Inalação de partículas;
- Lesões da coluna e músculo-esqueléticas.

EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO INDIVIDUAL

Pessoal autorizado a entrar na área de competição



Chefes de Equipa

Supervisor de Infraestruturas

Delegados
Técnicos

Observadores

Jurados

Concorrentes

Legenda:

Requerido

Recomendado

i) 😊

i) 😊

Para sua segurança cumpra as regras!

Anexo 4

Conceitos

REFERENCIAL DE EMPREGO

O referencial de emprego elenca, para cada profissão, a **designação da profissão** e a **descrição geral da atividade profissional**, as **atividades operacionais** e as **áreas de competência nucleares** identificadas a partir dos referenciais nacionais e internacionais.

DESIGNAÇÃO DA PROFISSÃO

Identifica a designação do profissional no âmbito do mercado de trabalho, tendo por referência a designação estabelecida no âmbito da ANQEP e/ou da *WorldSkills International*.

DESCRIÇÃO DA PROFISSÃO

Descreve, de forma sintética, o objetivo da profissão e a sua importância para o mercado de trabalho, designadamente na produção de um determinado produto ou serviço. É utilizada a descrição existente no Perfil Profissional da ANQEP e/ou da *WorldSkills International*.

ATIVIDADES OPERACIONAIS

Identificação das atividades que integram a profissão, numa lógica de processo produtivo. Compreende a decomposição da profissão em atividades (numa lógica funcional ou processual), identificadas a partir do referencial nacional, designadamente do Perfil profissional da profissão constante do CNQ.

ÁREAS DE COMPETÊNCIA

Refere-se a uma **combinação de conhecimentos, aptidões e atitudes** adequados a um determinado contexto profissional, tendo em vista o desenvolvimento, no todo ou em parte, de um bem, seja ele um produto e/ou serviço, com valor para o mercado de trabalho. A cada área de competência associar-se-á um peso relativo da sua importância para a profissão. Esse peso poderá ser identificado a partir da complexidade, utilização, criticidade ou outro.

FICHA DE AVALIAÇÃO/GRELHA DE OBSERVAÇÃO

É o instrumento de base dos jurados para observação do desempenho dos concorrentes para a correspondente avaliação. A observação poderá desenvolver-se em tempo real (isto é, no decurso da execução), ou na lógica do produto final.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Considerando que a avaliação pretende aferir se um desempenho está de acordo com um padrão planeado, esperado e desejado, os critérios de avaliação segmentam o referencial de emprego em 4 a 6 grandes áreas (de competência ou funcionais). Ou seja, os critérios de avaliação definem o âmbito da avaliação do desempenho profissional esperado.

SUB-CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

O subcritério de avaliação é a decomposição do critério de avaliação (em áreas de produção ou do conhecimento), facilitando o desenvolvimento de instrumentos de medição do desempenho (aspetos) de forma clara, justa e transparente.

ASPETOS (INDICADORES)

Os aspetos (indicadores de avaliação) decorrem da decomposição dos subcritérios em indicadores de desempenho esperados, vertidos numa ficha de avaliação/grelha de observação, que facilite a medição do desempenho no desenvolvimento da prova, considerando as tarefas, operações atitudes e comportamentos esperados e observáveis. Podem ser considerados aspetos a altura, ângulo, peso, nivelamento, erros, tolerâncias, tempo de execução, processo, etc.

PROVA

É o instrumento que fornece a informação necessária e específica de execução das tarefas a executar, de acordo com o perfil de emprego, áreas de competência, critérios e subcritérios de avaliação definidos (para jurados e concorrentes).

MÓDULO DA COMPETIÇÃO

Os módulos estruturam a prova, integrando, de forma organizada, um conjunto de tarefas e/ou operações afins, tendo em vista o desenvolvimento de um produto ou serviço com valor para o mercado de trabalho. O módulo de avaliação deverá corresponder no todo ou em parte a uma área de competência. Haverá tantos módulos quantos os necessários a avaliar todas as áreas de competência.

LISTA DE INFRAESTRUTURAS, MATERIAIS, FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS

Refere-se à identificação das características das infraestruturas, materiais, ferramentas e equipamentos necessários à organização e desenvolvimento da prova.

LAYOUT-TIPO DA COMPETIÇÃO

Refere-se à organização do espaço da competição, identificando áreas e posicionamento de postos de trabalho e de áreas associadas a jurados, supervisor de infraestruturas e concorrentes.